



Estado do Amazonas

MUNICIPIO DE BARCELLOS

RIO NEGRO

EXPOSIÇÃO NACIONAL

DE

1908

NO

RIO DE JANEIRO

BRAZIL

11

Estado do Amazonas

MUNICIPIO DE BARCELLOS

RIO "DEMENY"

• O rio Demeny dista de Manaós, capital do Estado do Amazonas, 42 horas de viagem em vapor de 8 milhas por hora, sendo um dos mais notaveis do municipio de Barcellos. O Demeny, em sua foz, reúne suas aguas ás do Aracá, affluente do magestoso rio Negro, que é um dos principaes tributarios do Amazonas, por suas bellezas naturaes, riqueza, uberdade de seus terrenos, amenidade de seu clima e por sua notavel extensão.

Subindo o rio Negro, encontram-se, primeiro, os povoados de Tauapessassú e Ayrão, pertencentes ao municipio de Manaós, depois, a villa de Moura, séde do municipio do mesmo nome, cuja linha divisoria, atravessando a foz do rio Branco,

vae terminar no pittoresco povoado de Carvoeiro. Dahi a 10 horas de viagem, está a invicta Barcellos, séde do municipio desse nome, tendo sido tambem a da antiga capitania de S. José do Rio Negro, de tradições honrosas na historia do Amazonas.

O estabelecimento da séde da capitania em Barcellos não foi sem causa. Esse ponto abundante de recursos materiais, favorecerá em todas as aspirações dos audazes colonisadores, tornando-se naquelles tempos como ainda hoje a paragem mais importante dessas longinquas regiões.

Barcellos está collocada entre os rios Caurés, Quiuny, Atacá e Demény, a pouca distancia de suas embocaduras como se vê do croquis apenso a este. Esses rios são ricos em productos que constituem a principal exportação do Amazonas, taes como a borracha, castanha, piassava, salsa, puxuri e oleos, e offerecem não só invejavel recompensa ao trabalhador pertinaz, como collocam o proprio indolente ao abrigo de necessidades, pela abundancia de alimentação, e facilidade de recursos para a manutenção da vida.

O Demény, sobretudo, salienta-se pela grandeza de suas riquezas quasi todas ainda por explorar. É um rio de aguas claras, e muito vasto. De 1900 a esta parte, tem sido notavel a affluencia extraordinaria de sem-

queiros que o frequentam. Possui grande numero de barracões, propriedade dos negociantes que têm pessoal empregado na extracção da borracha.



Comendador Valentim Pubeiro

Esses barracões são construídos de madeira de lei, em pontos apropriados, cobertos em sua maioria, de *ubim* (tecido especial), — cobertura boa, facil e de muita duração; outros são cobertos de telhas de zinco. Entre esses logares, destaca-se o

«Bento Assú» (Bento Grande) á margem esquerda, de propriedade do sr. coronel Valentim Pinheiro. É um dos melhores serões o melhor ponto daquellas paragens, collocado em magnífica posição topographica, abundante em seringaeas em sua área demarcada, o que facilita o fabrico da borracha. O Bento Assú offerece aos seus habitantes o que há de melhor, bons e faveis recursos de alimentação e de salubridade invejável.

Nesse logar foi fabricado o specimen que figura nesta Exposição, na sala destinada ao Amazonas.

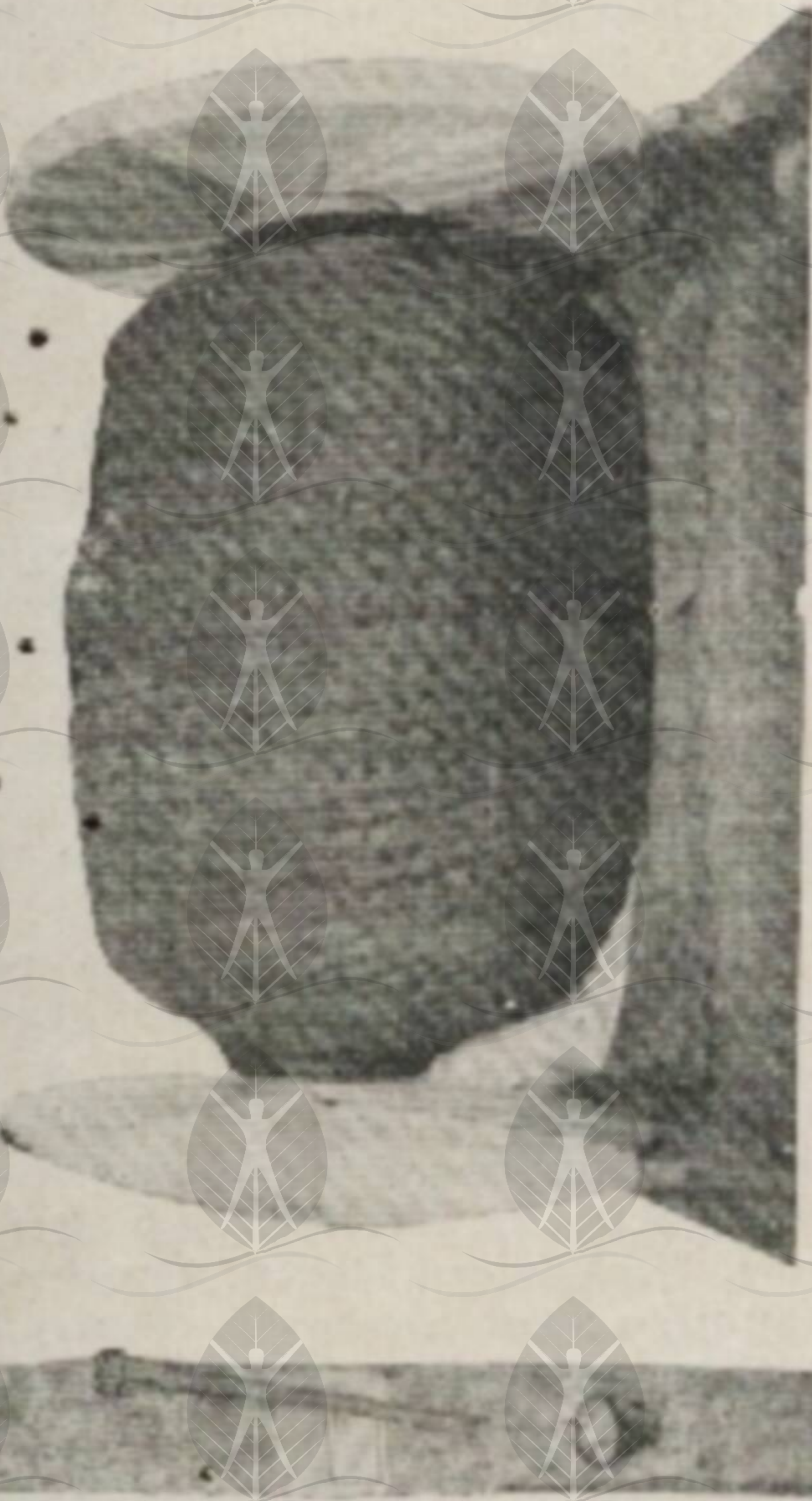
Trabalharam no seu fabrico os índios seringueiros de nomes João Tapiára, José Japurá e Francisco Cubéua, durante 37 dias e, prompto o bloco, a 2 de fevereiro de 1908, pesava 1.024 kilos.

Administrou o trabalho o illustre capitão José Rodrigues Fachina, não sendo augmentado em volume e peso devido á urgencia de sua remessa para a exposição preparatoria em Manaós, onde chegou a 9 de Abril do corrente anno, tendo sido embarcado em Barcellos a 6 do mesmo mez.

Em agosto de 1907 (*) a laucha na-

(*) Para notar-se quanto o Demeny tem despertado a attenção nestes ultimos tempos dos que se empregam na extracção da borracha.

cional *Nhamundá*, de propriedade do estimado major Antonio Soares Pe-



reira conduziu de Barcellos para o rio Demeny 48 embarcações de 1/2 a 6 toneladas de uma só viagem. A

lancha *Bento Brasil*, de propriedade do coronel Valentim Pinheiro conceituado e prestimoso commerciante estabelecido em Barcellos, transportou 53, tambem de uma só viagem, no mez de Setembro do mesmo anno, levando ainda pessoal e pertences para a extracção de borracha.

Convem notar que a lancha *Ahamundá* comporta cerca de 80 toneladas e a *Bento Brasil* 65.

A primeira dessas embarcações foi fretada por negociantes do municipio de Barcellos e a segunda seguiu por conta de seu proprietario. Além disso é justo mencionar o grande numero de canoas que subiram o rio Demeny antes e depois das referidas lanchas, primeiro anno que suas aguas se moveram a impulsos de embarcações a vapor.

As viagens em rebocadores são effectuadas em 3 a 4 dias, de ida e volta, a partir de Barcellos, sede principal do commercio dos afluentes mais notaveis do seu municipio, a saber: Aricá, Arirama, Caures, Demeny, Padaury, Preto, Quimny e Quemeucury; em canoas a remo, de 5 a 20 dias, subindo, conforme o logar escolhido.

O fabrico de borracha começa em Outubro, terminando em Março ou Abril.

A borracha no rio Negro, como geralmente em todos os rios do Amazonas, prefere a outros generos de sua

produção, como a piassava, a castanha, a salsa, o puxury, o breu, a baunilha, o cumaru, peixes salgados, especialmente o pirarucu, mixira, óleo de tamacuaré e de tartaruga, azeites de peixes, fibras de tucum e mirity, madeiras uteis, fumos, etc., conhecidos nas praças de Belém e de Manaus. Mesmo a farinha dagua, o arroz, feijão, milho, canna de assucar e café, são abandonados quasi inteiramente no seu cultivo e fabrico.

O lucro immediato e facil da borracha determina o abandono dos demais productos das fertilissimas regiões do rio Negro.

Tudo o que ha no Sul e na Europa, aquella região do Norte produz e é attestado disso o mercado de Manaus, abundante em generos de mil variedades e especies.

Mas, a facilidade e as vantagens da borracha prejudicam os demais trabalhos de plantio e extracção. Basta referir que o seringueiro chega ao ponto que lhe convem, forma facilmente uma cabana com os materiaes que encontra á mão em toda a zona da borracha; depois, abre a estrada, formando-a de 100 ou mais seringueiras, que lhe garantem uma colheita diaria de 10 a 12 litros de leite e, finalmente, faz a distribuição de tijellinhas, (vasilhas de folhas de Flandres) pelas arvores citadas, serviço este que é feito de 10 a 15 dias no maximo.

Ha dois processos para a extracção da borracha (o de tigela e o do arrocho) e sobre qual seja o melhor variam opiniões. A vantagem, porém, de um ou outro processo depende unicamente da pratica e do cuidado do extractor.



Croquis

Terminados estes preparativos, o seringueiro passa diariamente a percorrer, pela manhã, a vereda, isto é a estrada, munido de um machadinho e balde, para a condução do leite de látex. O machadinho ordinariamente é de 2 a 2 1/2 centímetros



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**